

PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação

Referência	E98	Freguesia	Espinho
NIP	209204	Época / Data	Modernismo 1946/47
Tipologia	Civil	Uso Predominante	Habitação/ Comércio
Designação	Casa	Localização	Rua 16/23 N.º358, 748

Caracterização

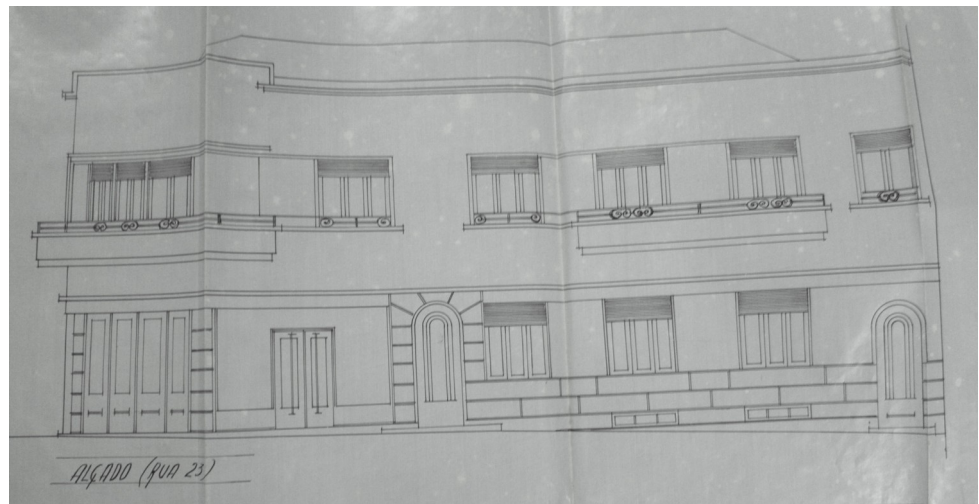
Envolvente	Na malha urbana.
Estado de Conservação	Bom.
Possibilidade Restauro	
Informações Técnicas	
Coordenadas	LAT 41° 0'25.34"N LONG 8°38'29.52"W
Características	Edifício com planta em L, localizada no gaveto de um quarteirão. Revestida a azulejos monocromáticos de tom laranja. O piso térreo encontra-se ocupado por comércio e o andar nobre com ocupação habitacional.



PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação
Descrição

No ano de 1946, em Outubro, é pedida autorização para construir «uma casa de habitação e estabelecimento comercial», um mês mais tarde outro requerimento «Joaquim Nogueira da Rocha, comerciante, desta vila, tendo submetido à apreciação da Ex.ma Camara, um projecto para a construção de um prédio, no ângulo das ruas 16 e 23 (...) | Espinho, 20 de Novembro de 1946». O mestre-de-obras responsável foi Joaquim Catarino de Araújo, diplomado pela Escola Industrial Passos Manuel de Vila Nova de Gaia. Na memória descritiva, que acompanha este requerimento, retiramos as seguintes informações «os alicerces e paredes de elevação serão construídos em alvenaria de pedra dura e argamassada (...) os madeiramentos serão em pinho nacional (...) a cobertura será tipo Marselha (...) as fachadas principais serão guarnecidas nos seus portais faxas e frisos, por cantaria lavrada».

Em 1949 deu entrada na Câmara Municipal um requerimento pedindo a respectiva autorização para transformar o piso térreo em comércio «Joaquim Nogueira da Rocha, residente na rua 16, desejando transformar a habitação do R/ do chão do seu prédio sito no ângulo das ruas 16 e 23, desta Vila, por dois estabelecimentos comerciais (...) | Espinho, 16 de Março de 1949 (...)». O projecto de remodelação ficou a cargo do construtor civil Joaquim Domingues de Oliveira e Silva e pela memória descritiva, por este desenvolvida, retiramos a seguinte informação «as cantarias serão de caverneira. As portas e colarinhos das montras serão em macacauba. As ferragens e puchadores serão metal cromado. Os vidros serão em cristal. A padieira será constituída por duas vigas de ferro H com a resistência necessária. (...) os acabamentos serão feitos de harmonia com o prédio no seu conjunto».



Desenho do alçado (Rua 23).

Fontes / Bibliografia

Arquivo Municipal de Espinho, obras diversas, documento Joaquim Nogueira da Rocha ano 1946 e 168 ano 1949.
 Património imóvel edificado: Manuela Cunha, 2011.
 Recolha das fotografias: Serviço Planeamento Estratégico da C. M. de Espinho, 2012.